



ANATOMIA FOLIAR DE *PALICOUREA RIGIDA* KUNTH (RUBIACEAE) DO CERRADO NAS PROXIMIDADES DE PLANALTINA - GO

Lananda Pinheiro(1); Caroline Wigg Carvalho(2); Marcos Augusto Schliewe(3)

(1) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Autor -
lanandapinheiro@gmail.com (2) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Co-
autor-- ; (3) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Orientador –
marcos.schliewe@ifg.edu.br

Nativa do cerrado brasileiro, a *Palicourea rigida* kunth apresenta uma distribuição bem ampla, com ocorrência por toda a zona tropical da América do Sul, que se estende da região sul-central da Venezuela e leste da Colômbia até o Sul do Brasil e Bolívia, conhecida como Gritadeira, Chapéu-de-couro, Douradão ou bate-caixa representa uma das espécies típicas e mais conhecidas do Cerrado. Desta forma, este trabalho tem como principal objetivo analisar a anatomia foliar de *Palicourea rigida*, uma espécie da família Rubiaceae, para auxiliar na identificação e melhor compreensão dos processos adaptativos no Cerrado próximo a Planaltina no nordeste goiano. Os procedimentos metodológicos incluíram a obtenção e fixação de fragmentos de aproximadamente 1 cm² do pecíolo, nervura central, mesofilo e bordo; realização de seções transversais feitas a mão livre; clarificação, dupla coloração e montagem em lâmina de vidro utilizando glicerina 50%. A família Rubiaceae é diversa e possui espécies de importância econômica e medicinal. A espécie estudada apresenta folhas coriáceas, rígidas e brilhantes, com nervuras visíveis. No pecíolo foram observadas várias camadas de colênquima junto a epiderme coberta de espessa camada de cutícula, alguns feixes vasculares concêntricos e ampla área preenchidas por células parenquimáticas. Na nervura central há uma ampla distribuição de células esclerenquimáticas que contornam também o feixe vascular colateral. No mesofilo epiderme pluriestratificada (hipoderme) na face adaxial, mesofilo do tipo dorsiventral e epiderme unisseriada sinuosa na face abaxial são características de destaque. No bordo a presença de colênquima e de tricomas que cobrem principalmente a face abaxial da folha foram registrados. A presença de estômatos também somente na face inferior e nas criptas formadas completa uma série de características consideradas xeromórficas desta espécie. Os resultados da anatomia revelaram características anatômicas que são consistentes com as características descritas para a família Rubiaceae, fornecendo base sólida para o entendimento da anatomia da espécie e suas adaptações ao ambiente do Cerrado para estudos futuros sobre a espécie. A rigidez da folha, característica marcante desta espécie, é explicada pela ampla presença de células esclerenquimáticas. Compreender a anatomia das plantas é fundamental para compreender sua fisiologia, ecologia e evolução, além de ter aplicações práticas em áreas como taxonomia e uso sustentável de recursos vegetais.

Palavras-chave: Bate-caixa, Goiás, Xeromórficas.